



José Eduardo Gramani

A consciência musical do ritmo



Ideias

- ◆ José Eduardo Gramani – Violinista, rabequeiro, compositor, professor e pesquisador. Criou uma nova maneira de pensar o discurso rítmico. Buscava o aprimoramento da sensibilidade rítmica: “para que o músico conte menos e sinta mais”. (Gramani, 2008, p.15).
- ◆ Entendia a arte como forma de expressão. O processo artístico devia refletir e respeitar as peculiaridades individuais. Buscava a sensibilidade e o desenvolvimento do artista como ser único.
- ◆ Criticava a padronização, a técnica, a praticidade e o mercado na formação do artista. Dizia que os métodos de ensino se preocupavam muito com o conteúdo a ser ensinado e quase nada com o sujeito. Via a técnica como parte de um processo, e não como um fim. A sensibilidade no mercado é travada pelos parâmetros do comércio de arte.



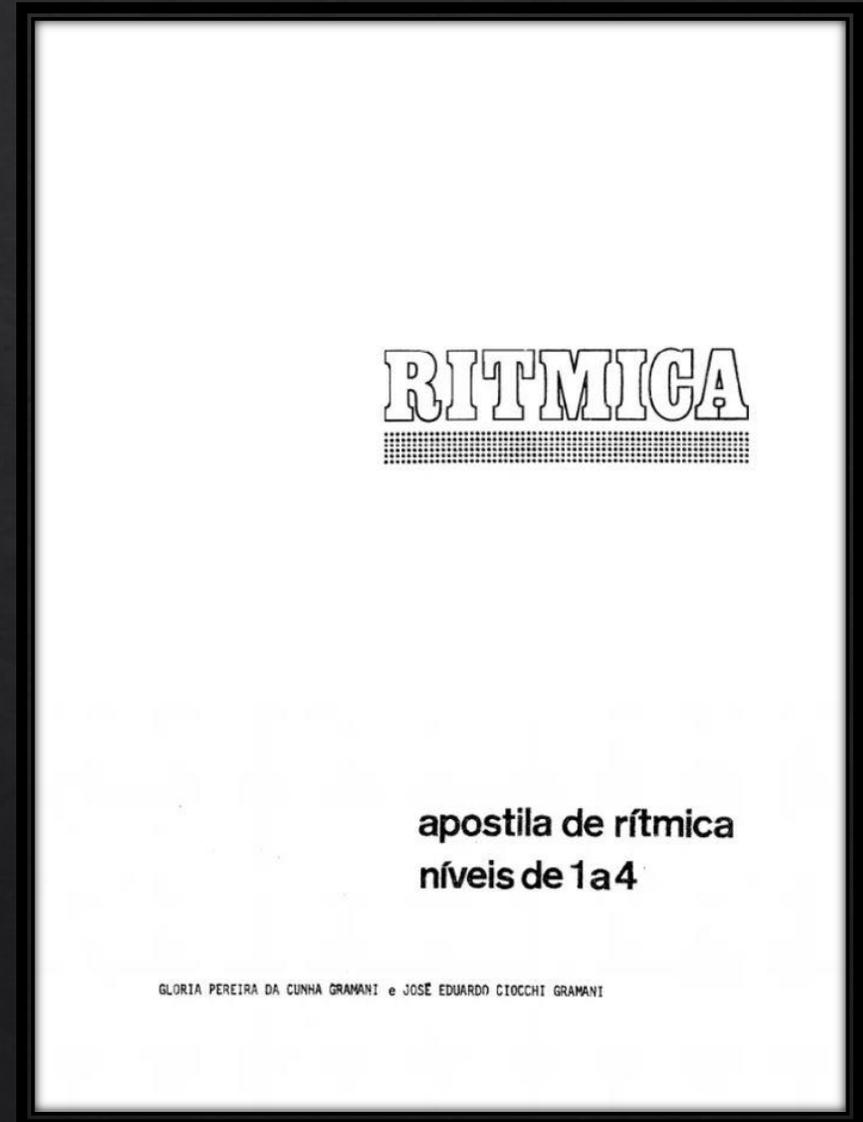
Vida e Obra

- ◇ Nasceu na cidade de São Paulo em 1944, mas passou a sua infância em Itapira. Tomou gosto pela música orquestral através de programas de rádio, e aos 7 anos ganhou um violino.
- ◇ Mudou-se para São Paulo em 1961, e em 1965 passou a atuar em orquestras profissionais. Em 1966 conheceu as ideias da vanguarda musical implantadas por Koellreutter.
- ◇ Encontrou na FASCS (Fundação das Artes de São Caetano do Sul) uma escola livre das amarras tradicionais. Completou o curso livre de Formação Musical, estudou violino, violão, percussão, bateria, flauta doce, bandolim, rabecas medievais entre outros.
- ◇ Participou de grupos de pesquisas de composição vocal contemporânea, tocou em grupos de jazz e música antiga, e foi professor de violino e de música de câmara.



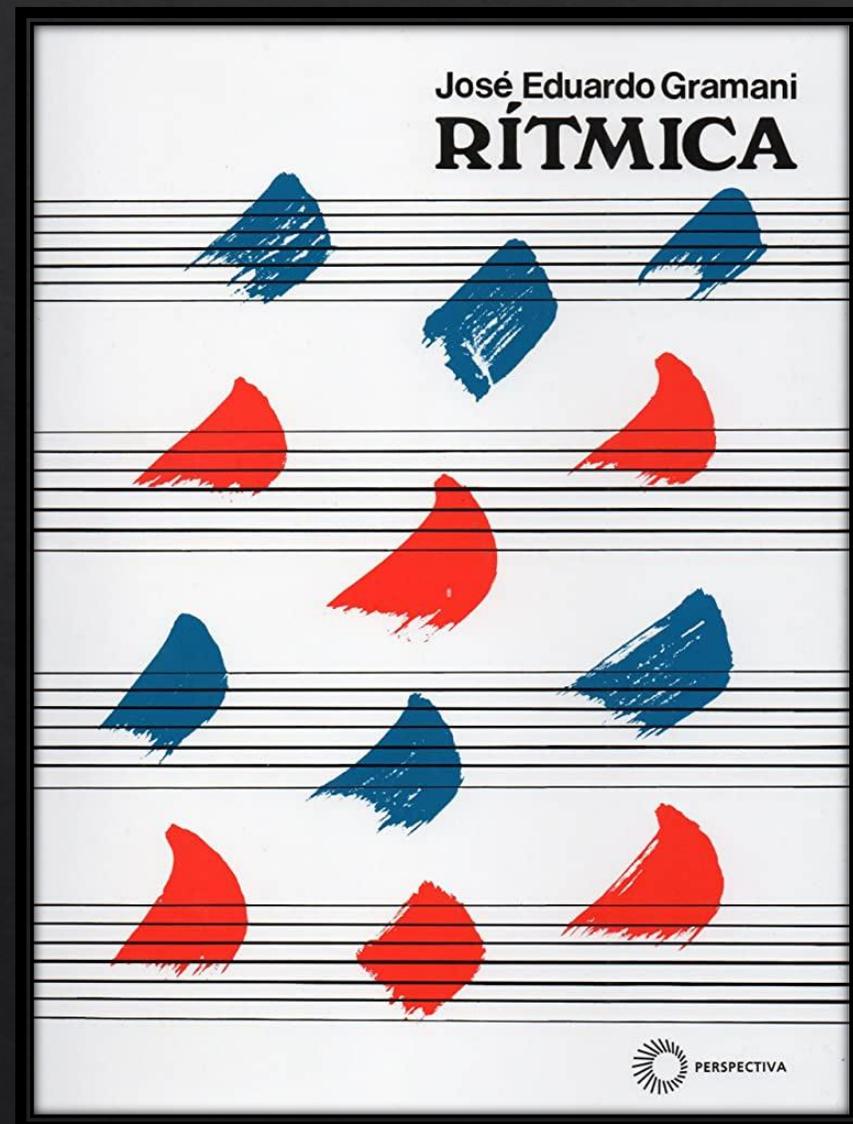
Vida e Obra

- ◇ Contato com a rítmica através da Professora Maria Amália Martins, tornando-se seu assistente e posteriormente professor.
- ◇ Participou da Oficina de Rítmica de Rolf Gelewsky. Estudou a obra pedagógica de Carl Orff e Edgar Willems.
- ◇ Em 1973 levou seu trabalho de rítmica para outras escolas em São Paulo, compilando os exercícios em uma apostila, a *Rítmica*: editada pela FASCS e Coralusp em 1974.
- ◇ Em 1976 mudou-se para Campinas, sendo então contratado como violinista e professor pela Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas.
- ◇ Em 1980 trabalhou na Universidade Federal da Paraíba, onde conheceu as ideias pedagógicas de Paulo Freire.



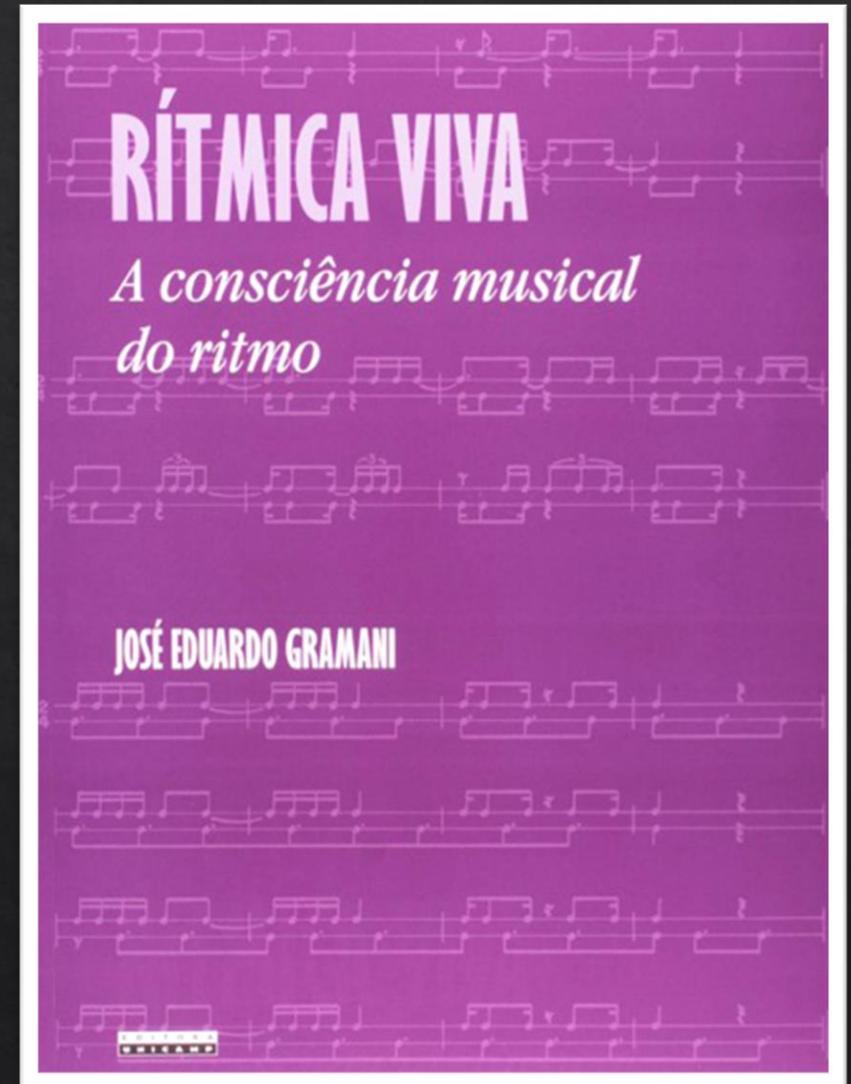
Vida e Obra

- ◇ Em 1981, atuou como professor de Rítmica pela Unicamp. Estudou a obra *História de um Soldado* de Igor Stravinsky. Compôs mais exercícios, terminando o repertório do seu primeiro livro de Rítmica em 1981.
- ◇ Em 1984 dedica-se mais a regência coral e orquestral, passando a compor para esses e outros grupos. Em 1985 gravou concertos de Bach com a Camerata Barroca de Campinas.
- ◇ Em 1986 lançou, pela editora Minaz, seu livro *Rítmica* – reimpresso em 1988 pela editora Perspectiva. O livro traz exercícios que aprofundam o trabalho contrapontístico de ritmo por meio da contraposição de elementos rítmicos irregulares com sequências rítmicas regulares.
- ◇ Na década de 1990 atuou em grupos de câmara e em gravações, como instrumentista, arranjador, compositor e diretor musical.



Vida e Obra

- ◆ Continuou como professor de Rítmica pela Unicamp, onde desenvolveu novos exercícios que foram organizados no livro *Rítmica viva*, impresso pela editora da Unicamp em 1996 e reeditado em 2008.
- ◆ Escreveu para coral, orquestra de cordas e diversas formações. Como compositor destacou-se pelas músicas que escreveu para rabecas, além outras mais de 100 composições, sendo a maioria instrumental e outras canções com letras suas.
- ◆ Em 1998 Gramani faleceu, deixando um vasto material contendo composições inéditas e não editadas, mais de 50 poesias não publicadas, um compilado de exercícios para o estudo de violino e mais de um livro de Rítmica não publicado, apesar de tudo sua produção foi extensa e diversa, passando pelas artes plásticas, fotografia e literatura.



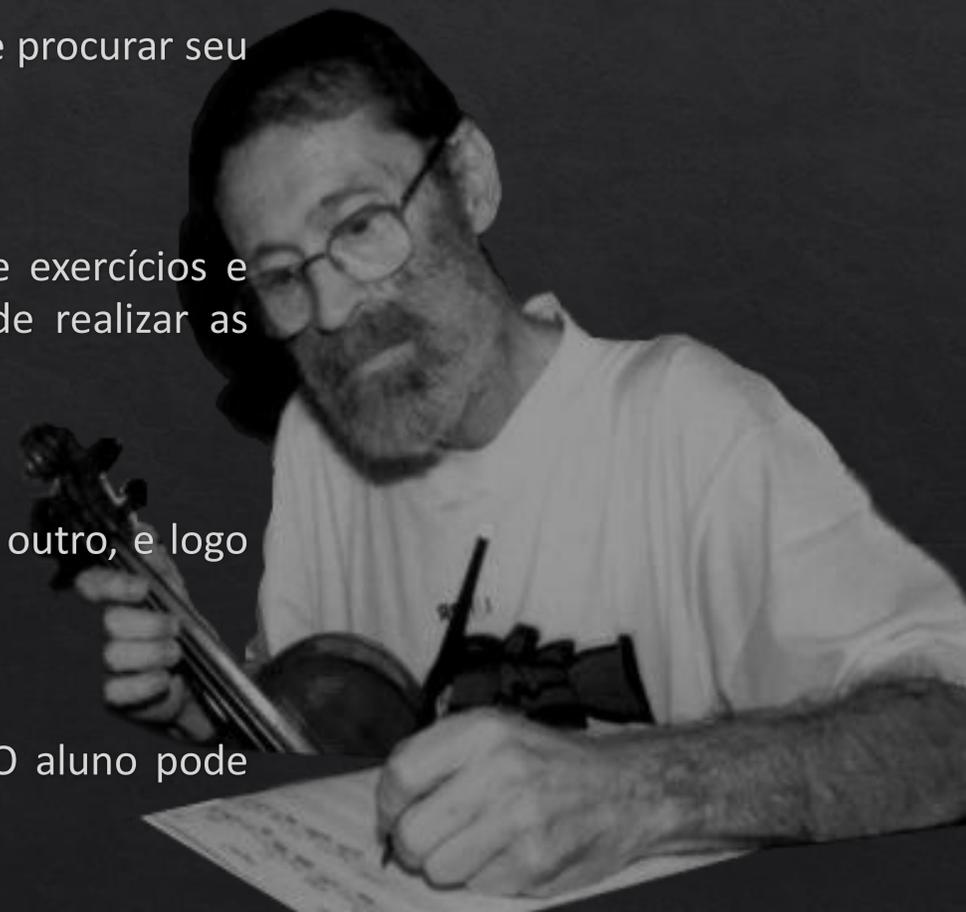
Proposta Pedagógica

- ◆ Objetivo principal de sua metodologia: a busca do significado musical do ritmo através de exercícios que utilizem a voz, percussão corporal e regência, para o afloramento da sensibilidade.
- ◆ Gramani observou que o ensino do ritmo é limitado ao ensino da leitura e é desenvolvido sem o envolvimento da sensibilidade e da interpretação pessoal. **O ritmo fica ligado à matemática e não à música.**
- ◆ A rítmica de Gramani sai da matemática e desenvolve uma visão polifônica do rito, através do uso da voz, percussão corporal e da regência, não necessitando de instrumentos.
- ◆ Gramani fazia os alunos encararem cada exercício como uma brincadeira e cada dificuldade como um desafio prazeroso.

The image shows a page of musical notation titled "FIFRILIM" in the top left corner and "138" in the top right corner. The page contains five systems of musical notation, each consisting of two staves. The notation is primarily rhythmic, featuring eighth and sixteenth notes, rests, and various time signatures. The time signatures used are 2/4, 3/8, and 3/4. The exercises are designed to be performed with voice, body percussion, or conducting, as indicated by the text on the left.

Proposta Pedagógica

- ◆ Seus exercícios exploram a contraposição de elementos rítmicos irregulares a sequências regulares, onde o músico deverá seguir sua sensibilidade.
- ◆ Gramani não sugere uma ordem de execução dos exercícios. Cada um deve procurar seu caminho entre os vários estímulos.
- ◆ As dificuldades devem ser estudadas isoladamente. Sugeria a criação de exercícios e melodias baseados nos seus exercícios, buscando diferentes maneiras de realizar as atividades.
- ◆ Propunha que caso o aluno não conseguisse realizar o exercício, tentasse outro, e logo retornasse ao anterior.
- ◆ A leitura poderia dar a impressão de que o exercício fosse mais difícil. O aluno pode dançar para assimilar bem a célula rítmica.



Referências

- ◇ MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz Senoi (Ed.). **Pedagogias brasileiras em educação musical: Heitor Villa-Lobos, Antônio de Sá Pereira, Liddyf Chiaffarelli Mignone, Gazzi Galvão de Sá, Hans-Joachim Koellreutter, Esther Scliar, José Eduardo Gramani, Lucas Ciavatta**. Editora InterSaberes, 2016.
- ◇ GRAMANI, Daniella; CUNHA, Glória Pereira. José Eduardo Gramani: rítmica do Gramani—a consciência musical do ritmo. **Pedagogias brasileiras em educação musical**. Curitiba: InterSaberes, p. 183-206, 2016.